

**INCIDÊNCIAS E POTENCIALIDADES DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO  
INTEGRAL NA ESFERA NACIONAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA REVISÃO DE  
LITERATURA**

**INCIDENCES AND POTENTIALITIES OF RESEARCH IN INTEGRAL EDUCATION  
AT THE NATIONAL SPHERE: AN ANALYSIS BASED ON LITERATURE REVIEW**

**INCIDENCIAS Y POTENCIALIDADES DE LA INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN  
INTEGRAL EN EL ÁMBITO NACIONAL: UN ANÁLISIS A PARTIR DE LA  
REVISIÓN DE LA LITERATURA**

MAGALHÃES, Sousa Regina Nadja  
nadja.sousa@ifsc.edu.br  
IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0003-1349-4487>

MARTINI, Lucas  
lucas.martini@ifc.edu.br  
IFC – Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú  
<https://orcid.org/0000-0002-8542-4261>

BRANDT, Grazielle Andressa  
andressa.brandt@ifc.edu.br  
IFC – Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú  
<https://orcid.org/0000-0002-8176-1930>

**RESUMO:** Movimentado pelos diversos aspectos e concepções de educação integral, este trabalho tem como objetivo geral identificar incidências contempladas pelas pesquisas de mestrado e doutorado em educação integral em âmbito nacional no recorte temporal de 2009 a 2019. A metodologia seguiu uma revisão sistemática de literatura acompanhada da abordagem do estado do conhecimento, de cunho qualitativo. A análise de diversas áreas indicou um universo de 10.975 trabalhos sobre o tema, nos quais se constatou que a formação inicial é insuficiente para a atuação em tempo integral e que a formação continuada é frequentemente reduzida a treinamentos desvinculados dos desafios cotidianos da escola. Os resultados ratificam a importância das políticas de formação continuada e autoformação crítica para garantir uma educação pública de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação Integral. Estado do Conhecimento. Formação de Professores. Políticas Educacionais.

**ABSTRACT:** Driven by the diverse aspects and conceptions of integral education, this study aims to identify the occurrences addressed by master's and doctoral research

on integral education at a national level within the 2009–2019 timeframe. The methodology followed a systematic literature review accompanied by a "state of knowledge" approach, of a qualitative nature. Analysis across several fields indicated a universe of 10,975 works on the subject, which revealed that initial teacher training is insufficient for full-time education and that continuing education is frequently reduced to training sessions detached from the school's daily challenges. The results confirm the importance of continuing education policies and critical self-training to ensure high-quality public education.

**Keywords:** Integral Education. State of Knowledge. Teacher Training. Educational Policies..

**RESUMEN:** Impulsado por los diversos aspectos y concepciones de la educación integral, este trabajo tiene como objetivo general identificar las incidencias contempladas en las investigaciones de maestría y doctorado sobre educación integral a nivel nacional en el periodo de 2009 a 2019. La metodología consistió en una revisión sistemática de la literatura acompañada del enfoque del estado del conocimiento, de carácter cualitativo. El análisis de diversas áreas indicó un universo de 10.975 trabajos sobre el tema, en los cuales se constató que la formación inicial es insuficiente para el desempeño en la jornada de tiempo integral y que la formación continua suele reducirse a capacitaciones desvinculadas de los desafíos cotidianos de la escuela. Los resultados ratifican la importancia de las políticas de formación continua y autoformación crítica para garantizar una educación pública de calidad.

**Palabras clave:** Educación Integral. Estado del Conocimiento. Formación de Profesores. Políticas Educativas.

## 1 INTRODUÇÃO

Tematizar o conceito de educação integral para a construção do conhecimento e das aprendizagens no contexto educacional e sociocultural considerando um sujeito emancipado implica relacionar os elementos estudantes-escola-conhecimento. Nessa interação, ocorrem possibilidades de mediação e linguagens, isto é, trocas de ideias, informações e reflexões, nas quais é dado o devido valor aos saberes, para entender a vida dos sujeitos em sociedade e nos fazer questionamentos: i) qual é o lugar da escola e o que ela ensina? ii) O que os estudantes precisam saber? iii) Quais são os desafios do mundo atual? Em suma, essas indagações nos levam a pensar sobre a importância de abordar o conhecimento e os saberes na formação humana integral. Esse processo eclode em uma constituição individual e coletiva sobre as experiências vividas e construídas, em uma arte complexa e multifacetada. Essa definição nos impele a pensar nos desafios educacionais vigentes, a fim de que a escola direcione o seu olhar para a formação dos sujeitos e para como estes estão sendo tecidos na



sociedade. Nesse sentido, como analisar o aspecto 'todo' em uma educação que ainda fragmenta o conhecimento apenas no plano das ideias? Há certa passividade no ensino e nas relações, bem como ausência de questionamentos e críticas no processo de ensino e aprendizagem. As repetições e a não criação de conteúdos impossibilitam a construção de um sujeito que crie e se desenvolva em todos os aspectos biopsicossociais, “[...] sem perder a consciência de uma alienação que está sendo imposta, e seja capaz de romper com as contradições da sociedade” (Freire, 1978, p. 38).

Portanto, apresentamos esta investigação, que é construída a partir de um recorte da tese de uma das autoras. Inspirados pela concepção de educação integral, assumimos que o processo formativo (curso de formação) requer a adoção da formação humana e da escola como elementos de construção da consciência crítica de estudantes e professores, bem como a consideração de conhecimentos não só de ordem histórica, mas de outros saberes: éticos, estéticos, culturais, políticos, entre outros, que se entrelaçam no cotidiano das práticas por meio da dialogicidade que ocorre por meio da palavra, haja vista que, na forma de diálogo, a palavra tem poder de transformação (Freire, 1978). Para transformar o ensino, a palavra deve se inserir na perspectiva da práxis. Conforme Freire (1978, p. 108), a práxis “[...], sendo reflexão e ação verdadeiramente transformadora da realidade, é fonte de conhecimento reflexivo e criação”, o que corrobora a seguinte ideia gramsciana: “[...] o que existe como resultado da ação transformadora dos homens é práxis” (Vásquez, 2011, p. 61).

Considerando os diversos saberes já mencionados, que contemplam a educação integral tendo em vista uma formação humana, somos instigados pelos amplos caminhos e aspectos que podem ser explorados em âmbitos teóricos e práticos nesta proposição educativa. Nesse cenário, formulamos o seguinte objetivo geral: identificar incidências contempladas pelas pesquisas em educação integral em âmbito nacional no recorte temporal de 2009 a 2019. Para tanto, realizamos uma revisão da literatura de forma sistemática, para nos auxiliar a mapear e avaliar as produções acadêmicas e científicas (artigos, teses, dissertações), tendo em vista a consecução do objetivo proposto. No contexto educacional, este tipo de estudo é destacado como 'estado da arte', segundo autores como Ferreira (2002). Para

Romanowski e Ens (2006), é analisado como ‘estado do conhecimento’. Portanto, realizar o ‘estado da arte’ consiste em

[...] mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (Ferreira, 2002, p. 258).

Neste mapeamento, que durou de 15 janeiro a 1º de novembro de 2019, selecionamos publicações nos portais eletrônicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que são de acesso livre, empregando critérios de exclusão e inclusão largamente utilizados nas pesquisas de revisão integrativa, muito frequentes na área da saúde. Diante do mapeamento e do objetivo geral proposto, temos como suporte a seguinte questão: **o que dizem as produções acadêmicas sobre a educação integral no processo de formação continuada docente?** Esse processo “[...] deve ser conduzido de maneira criteriosa e transparente, uma vez que a representatividade da amostra é um indicador da profundidade, qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão” (Mendes; Silveira; Galvão, 2008, p. 762). Na próxima seção, apresentaremos as etapas da análise da formação continuada docente na educação integral.

## **2 CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS (2009-2019)**

A pesquisa que apontamos neste trabalho revela uma revisão bibliográfica com análise de literatura baseada em produções acerca da temática em pauta, as quais abordam a educação integral e o tempo integral em âmbito nacional. Para pensarmos os descritores e os campos deste estudo, bem como construirmos um embasamento teórico afinado com uma perspectiva crítica e ontológica, destacamos como autor essencial Gramsci (1991), que, em razão do momento histórico e político em que



viveu, ajuda-nos a perceber as múltiplas variações da hegemonia existentes na educação integral no contexto educacional atual, bem como seus limites.

Essas variações concretizam a formação e a atuação dos professores diante das lógicas instituintes do Estado burguês, que, no entendimento de Carnoy (1990, p. 98), ao referir-se à compreensão de Gramsci acerca do Estado, “[...] simultaneamente é um instrumento essencial para expansão do poder da classe dominante e uma forma repressiva (sociedade política) que mantém os grupos subordinados fracos e desorganizados”. No contexto educacional, podemos entender a concepção de Gramsci a partir da análise que o autor faz dos intelectuais enquanto classe trabalhadora, bem como refletir a respeito de uma nova cultura e de uma nova consciência para esta classe diante dos processos hegemônicos.

Inicialmente, para o reconhecimento das pesquisas, a primeira etapa foi destinada à seleção dos descritores para estudo, conforme apresentado na Figura 1, abaixo:

**Figura 1** – Descritores pesquisados



Elaborado por Magalhães (2021).

Na segunda etapa, como critério de inclusão, cada descritor citado passou por um mapeamento, que considerou as diversas áreas de conhecimento disponíveis nas três plataformas, em três idiomas: português, inglês e espanhol. O primeiro descritor utilizado foi ‘educação integral’.

Com relação ao descritor ‘educação integral’, podemos destacar o seguinte resultado:



**Tabela 1** – Dados coletador sobre o descritor ‘educação integral’ nas plataformas da Capes, da SciELO e da BDTD, nas diversas áreas do conhecimento (2009-2019)

Ano	Quantidade			Total
	Capes	BDTD	SciELO <sup>(1)</sup>	
2019	408	182	93	683
2018	793	552	117	1.462
2017	694	661	77	1.432
2016	679	636	73	1.388
2015	682	580	74	1.336
2014	572	486	64	1.122
2013	505	518	53	1.076
2012	482	244	69	795
2011	416	147	52	615
2010	378	121	49	548
2009	333	140	45	518
Total	5.942	4.267	766	10.975

Fonte Magalhães (2021).

Nota: <sup>(1)</sup> Na SciELO, o descritor aliado às categorias ‘tempo integral’ e ‘educação Integral’. Não foi possível visualizar nenhum trabalho, mesmo usando as categorias.

Essas pesquisas foram estudadas com a finalidade de auxiliar o entendimento acerca das concepções de interesse deste trabalho ao longo do recorte temporal de 2009 a 2019, com vistas a explicar o campo de estudo da educação integral e da formação continuada docente, bem como as políticas públicas acerca dessas temáticas. No descritor ‘políticas públicas de educação integral em tempo integral’, podemos apontar a quantificação catalogada nos últimos dez anos:

**Tabela 2** – Dados coletados com o descritor ‘políticas públicas de educação integral em tempo integral’ nas plataformas da Capes, da SciELO e da BDTD, nas diversas áreas do conhecimento (2009-2019)

(continua)

Ano	Quantidade			Total
	Capes	BDTD	SciELO <sup>(1)</sup>	
2019	110	28	16	154
2018	262	54	9	325
2017	212	64	15	291



**Tabela 2** – Dados coletados com o descritor ‘políticas públicas de educação integral em tempo integral’ nas plataformas da Capes, da SciELO e da BDTD, nas diversas áreas do conhecimento (2009-2019)

(conclusão)

Ano	Quantidade			Total
	Capes	BDTD	SciELO <sup>(1)</sup>	
2016	203	64	13	280
2015	231	52	12	295
2014	211	45	12	268
2013	143	41	6	190
2012	162	18	6	186
2011	134	20	4	158
2010	129	5	9	143
2009	137	10	1	148
Total	1.934	401	103	2.438

Fonte: Magalhães (2021)

Nota: <sup>(1)</sup> Na SciELO, o descritor aliado às categorias ‘tempo integral’ e ‘educação Integral’. Não foi possível visualizar nenhum trabalho, mesmo usando as categorias.

Para melhor descrição dos achados do referido descritor nas plataformas citadas, foram utilizadas as seguintes categorias durante a busca: **Programa Mais Educação; escola de tempo integral; currículo de tempo integral**, a partir das quais obtivemos um total de 2.438 trabalhos. A maior parte desses trabalhos foi publicada na Plataforma da Capes (1.934), com destaque para o ano de 2018, com o maior número de produções no período analisado. No que diz respeito à busca com o descritor ‘formação continuada docente na educação integral em tempo integral’, nas diversas áreas do conhecimento, obtivemos os seguintes resultados:

**Tabela 3** – Dados coletados sobre o descritor ‘formação continuada docente na educação integral em tempo integral’ nas plataformas da Capes, da SciELO e da BDTD, nas diversas áreas do conhecimento (2009-2019)

(continua)

Ano	Quantidade			Total
	Capes	BDTD	SciELO	
2019	521	5	138	664
2018	984	11	218	1.213
2017	1.026	13	184	1.223
2016	1.092	17	188	1.297
2015	979	10	169	1.158



**Tabela 3** – Dados coletados sobre o descritor ‘formação continuada docente na educação integral em tempo integral’ nas plataformas da Capes, da SciELO e da BDTD, nas diversas áreas do conhecimento (2009-2019)

(conclusão)

Ano	Quantidade			Total
	Capes	BDTD	SciELO	
2014	758	11	124	893
2013	675	5	129	809
2012	650	2	119	771
2011	524	1	104	629
2010	460	1	112	573
2009	344	5	67	416
Total	8.013	81	1.552	9.646

Fonte: Magalhães (2021).

Observa-se que a Capes teve um aumento nas produções em relação aos resultados dos descritores anteriores, pois ainda detém um número maior de publicações do que o das outras duas plataformas em estudo. Neste ponto, ainda não havíamos conseguido discriminar os trabalhos de formação continuada docente, devido ao fato de os dados aparecerem aglutinados em meio a temas que não se destinavam especificamente à educação integral em tempo integral. Nesse sentido, este primeiro momento nos mostrou que, nas diversas áreas do conhecimento, existe um grande número de trabalhos publicados que, em algum momento da pesquisa, mencionam os termos dos seguintes descritores: i) educação integral; ii) políticas públicas de educação integral em tempo integral; ou iii) formação continuada docente na educação integral em tempo integral.

### 3 O QUE DIZEM OS DESCRITORES NO UNIVERSO DAS CIÊNCIAS HUMANAS?

Na terceira etapa da pesquisa, utilizamos como critério de exclusão a retirada do descritor ‘educação integral’, elencando publicações que contemplassem trabalhos mais específicos, voltados à área de Ciências Humanas, sobretudo utilizando os descritores: ‘políticas públicas de educação integral em tempo integral’ e ‘formação continuada docente na educação integral em tempo integral’. Para esta etapa, os critérios de exclusão utilizados também se destinaram a retirar os artigos que não



pertenciam à área das Ciências Humanas e, após análise criteriosa, que não atendessem à demanda bibliográfica desta pesquisa. Isto é, selecionamos os artigos pela grande área do conhecimento Ciências Humanas, área de concentração Educação:

**Tabela 4** – Dados coletados sobre o descritor ‘Políticas públicas de Educação Integral em tempo integral’ nas plataformas da Capes, da SciELO e da BDTD, grande área de ‘Ciências humanas’, área de concentração ‘Educação’ (2009-2019)

Ano	Quantidade			Total
	Capes	BDTD	SciELO	
2019	110	28	3	141
2018	262	54	2	318
2017	212	64	4	280
2016	203	64	2	269
2015	231	52	2	285
2014	211	45	4	260
2013	143	41	2	186
2012	162	18	1	181
2011	134	20	1	155
2010	129	5	1	135
2009	137	10	–	147
Total	1.934	401	22	2.357

Fonte: Magalhães (2021)

Sinal convencional utilizado: – Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

A pesquisa no banco de dados da Capes se utilizou dos termos de ligação *and* (‘e’, em português, logo todas as palavras) e *or* (‘todos’, logo qualquer palavra), ou seja, termos que falavam tanto do descritor, para dinamizar a pesquisa, como das palavras-chave, que o desdobram em subcategorias e refletem no objeto de estudo deste artigo, a saber: ‘tempo integral’, ‘educação integral’, ‘políticas públicas’, ‘jornada ampliada’, ‘currículo integrado’, ‘programas’ e ‘projetos’.

Com relação à busca realizada na BDTD, apareceram várias vezes, nos achados desta plataforma, subcategorias como: ‘educação integral’, ‘Programa Mais Educação’, ‘escola de tempo integral’, ‘*curriculum*’, ‘*integral education*’ e ‘*full-time*’.

Na plataforma da SciELO, no ano de 2009, não foi cadastrado nenhum trabalho sobre essa temática. Portanto, foi necessário estabelecer uma relação de exclusão de



trabalhos no que tange ao descritor, nas diversas áreas (2.438 publicações), bem como nas áreas das Ciências Humanas (2.357 publicações), o que resultou na eliminação total de 81 trabalhos que não condizem com a especificação do descritor aqui nomeado. Na busca com o descritor ‘formação continuada docente na educação integral em tempo integral’, foram destacadas as publicações registradas nos Programas de Pós-Graduação das universidades brasileiras. Quando se procura o referido descritor, os achados numéricos apresentam as seguintes palavras nas publicações: ‘jornada ampliada’; ‘formação continuada docente na/em tempo integral’; ‘formação de professores em tempo integral’, ‘formação contínua’ e ‘tempo de formação’. Vejamos isso na Tabela 5, a seguir:

**Tabela 5** – Dados coletados sobre o descritor ‘Formação continuada docente na educação integral em tempo integral’ nas plataformas da Capes, da BDTD e da SciELO, área de ciências humanas (2009-2019)

Ano	Quantidade			Total	
	Capes		BDTD		SciELO <sup>(3)</sup>
	A <sup>(1)</sup>	B <sup>(2)</sup>			
2019	13	01.086	5	–	1.104
2018	28	02.075	11	–	2.114
2017	33	02.141	13	–	2.187
2016	33	02.113	17	2	2.165
2015	30	02.047	10	–	2.087
2014	19	01.976	11	–	2.006
2012	18	–	2	1	0.021
2011	6	–	1	–	0.007
2010	12	–	2	–	0.014
2009	11	–	5	–	0.016
Total	217	13.344	82	3	13.646

Fonte: Magalhães (2021)

Notas: <sup>(1)</sup> Livros e artigos em periódicos.

<sup>(2)</sup> Livros e artigos em periódicos.

<sup>(3)</sup> Quanto à formação continuada de professores em tempo integral, apareceu apenas um trabalho, que fala de valorização profissional; e quanto à formação continuada na educação em tempo integral, apareceram dois trabalhos.

Sinal convencional utilizado: – Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Na plataforma da Capes, utilizando o descritor ‘formação continuada de professores em tempo integral’ (focalizado na área da educação), obtivemos uma

quantidade elevada de trabalhos no período de 2013 a 2019. Após leitura dos resumos, constatamos que a maior parte deles continha apenas uma das quatro palavras do descritor, o que prejudicava o estudo completo sobre o que procurávamos. Utilizando a expressão ‘formação continuada em educação integral’, conseguimos o mesmo resultado apresentado pelo termo anterior. Em pesquisa circunscrita aos anos de 2011 e 2012, na plataforma da Capes, obtivemos um número de pesquisas bem menor (Tabela 5), mas que se aproximavam substancialmente do descritor da formação continuada docente na educação integral em tempo integral. A partir da análise realizada por Wellyngton Silva (2019), tomamos conhecimento de pesquisas que avançam em direção ao referido descritor, um contingente de três trabalhos produzidos no ano de 2012, que enfocam diretamente a temática de nosso estudo, originários do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e de São Paulo:

Na pesquisa de **Ferreira J. (2012)** Investigou como a formação inicial e continuada pode servir como superação aos desafios inerentes a implantação do Projeto Mais Educação no interior das escolas. Trouxe um levantamento histórico acerca da educação integral concebida por Carneiro Ribeiro (BA) e Darcy Ribeiro (RJ), com os Cieps. Aponta que a formação inicial não forma o professor para atuar em escola de ensino integral e que o mesmo precisa estar em permanente formação para atuar nesse contexto, além de reafirmar a necessidade de investimento na infraestrutura das escolas. **Necyk (2012)** analisou como se manifesta a dimensão afetiva dos alunos e professores que estudam e trabalham em escolas de tempo integral. Identificou-se nos professores sentimento de orgulho em relação à profissão, confiança e respeito pelos alunos, além de sentimentos contraditórios com relação à escola: satisfação, desânimo, frustração, felicidade entre outros. Aponta desafios como: melhorias nas instalações da escola, investimento na formação continuada de professores, dedicação exclusiva por parte dos professores à escola, incentivo ao trabalho em grupo, desenvolvimento de todas as dimensões humanas, integração do currículo básico/oficinas. **Gnisci (2012)** analisou as implicações, repercussões e tendências do processo de formação continuada do Programa Bairro-Escola numa cidade do Rio de Janeiro. Traz como problema a questão da fragilidade de formação do professor para implementação da proposta de educação integral, especialmente no tocante às dificuldades desses professores em trabalhar na oficina de leitura. Além da formação deficitária dos professores, outros entraves são apontados como: ausência de inferência sobre as atribuições do formador/leitor nos documentos oficiais, desarticulação entre o projeto e as ações da escola, inadequação da biblioteca e espaços multimeios. (Silva, W., 2019, p. 37, grifos nossos).

Essas observações dos trabalhos aqui apontados revelaram que, no ano de 2012, o pesquisador Wellyngton Silva (2019) encontrou dissertações e teses que caracterizam processos de formação no âmbito de escolas de tempo integral, “[...]

evidenciando que o professor que consegue trabalhar e pensar criticamente seu projeto de formação se sai melhor dentro deste projeto de escola” (Silva, W., 2019, p. 38).

Na SciELO, quando se utiliza o filtro do descritor, apareceram apenas três publicações que realmente tratam do assunto, mostrando assim a necessidade de pesquisas referentes ao tema ou de maior número de publicações nesta plataforma de pesquisa. **No ano de 2016**, podemos apresentar a dissertação de Neiva Solange da Silva, (2016), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Presidente Prudente, SP, que analisou a *Formação de professores e a escola de tempo integral no município de Araçatuba*. O trabalho abordou a complexidade da formação docente e a sua articulação com a escola de tempo integral, defendendo a necessidade e a importância de investimentos na formação de professores e gestores, ainda que estes profissionais não sejam o foco da proposta política. Visou também refletir sobre a forma como a escola e seus atores traduzem a implementação e a formação do professor desta modalidade de escola, considerando-os como sujeitos dotados de conhecimentos, experiências, habilidades e possibilidades que os credenciam a integrar o debate, na perspectiva de expandir oportunidades formativas a estes sujeitos, com vistas a melhorar a qualidade do ensino público e da formação integral dos estudantes (Silva, N., 2016).

No que se refere ao segundo trabalho da plataforma da SciELO, podemos destacar, **no ano de 2017**, o trabalho de Gonçalves (2012), realizado em Juiz de Fora, MG, na Universidade Federal de Juiz de Fora, que discorre acerca da formação e do trabalho docente na escola de tempo integral. A dissertação em educação de Gonçalves (2012) teve como foco de análise a compreensão da relação entre a formação e o trabalho dos professores que atuam nas escolas de educação em tempo integral. Objetivou compreender os mecanismos geradores que estruturam os possíveis significados atribuídos ao trabalho e à formação docente pelos professores que atuam nas escolas de tempo integral vinculadas à rede municipal de educação. Sobre os apontamentos de aspectos utilizados para a superação dos desafios, observou-se que a maioria dos professores utiliza como referência elementos pedagógicos como o trabalho coletivo, o desenvolvimento de projetos, as práticas pedagógicas diferenciadas e a troca de experiências. “A ênfase nos elementos

pedagógicos para a superação dos desafios demonstra uma valorização do trabalho e do conhecimento do professor, reforçando a importância da docência na dinâmica escolar” (Marques, 2017, p. 7).

Na SciELO (Tabela 5), em pesquisa direcionada para as Ciências Humanas na área da educação, identificamos o terceiro trabalho – um artigo –, que destacou o descritor ‘formação continuada no ensino integral’. O artigo, que se aproxima das discussões do presente trabalho, é de autoria de Bragança e Perez (2016) e enfoca a escola como espaço-tempo de formação docente. Inicialmente, desenvolve uma reflexão teórica, bem como tece discussões a respeito das políticas dirigidas ao tempo de formação no cotidiano das escolas, e apresenta a narrativa de professoras que atuam em escolas de tempo integral, em três municípios do Rio de Janeiro: “Observamos, nas últimas décadas, grande investimento das políticas públicas na formação de professores/as, concretizado por meio de um conjunto de programas e ações governamentais que envolvem os diversos níveis do sistema educacional e as universidades” (Bragança; Perez, 2016, p. 1162). As autoras contribuem com a presente pesquisa ao ressaltarem a necessidade de se continuar a fazer pesquisas em torno da temática:

[...] em meio à efervescência dessas políticas e da produção acadêmica que coloca os/as professores/as no centro das investigações educacionais, vivemos um processo de intensificação e precarização do trabalho no cotidiano das instituições escolares e de formação que continua nos desafiando na construção de caminhos ou trilhas que se desejam instituintes. [...] que, de forma silenciosa, circula e fertiliza as instituições escolares e a formação. (Bragança; Perez, 2016, p. 1162).

Na BDTD, apareceram 82 trabalhos, mas, após a leitura dos respectivos resumos, observamos que nem todos abordavam com precisão o descritor ressaltado, porém foi a plataforma cujos trabalhos mais se aproximaram do descritor em pauta e da temática de estudo, com 10 trabalhos que tratam da formação continuada na educação integral, ou do tempo integral, e/ou de programas e projetos que evidenciam práticas pedagógicas.



**Quadro 1** – Produções acadêmicas obtidas na plataforma BDTD (2009-2019)

(continua)

Estudo	Principais achados
<p>Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva (2009) Tese</p>	<p>O estudo restitui as memórias de professoras dos Centros Integrados de Educação Pública (Ciep), implantados no Estado do Rio de Janeiro, em especial sobre a formação continuada de professores realizada no âmbito desta emblemática experiência de educação pública integral, desenvolvida sob a liderança política de Leonel Brizola e sob a liderança intelectual de Darcy Ribeiro. A pesquisa faz uma contextualização do processo de implantação dos Cieps no Estado do Rio de Janeiro, na primeira metade dos anos 1980, enfatizando o seu caráter inovador, polêmico e politicamente comprometido com a escolarização das crianças das classes populares. Do ponto de vista teórico, empregou-se, com base em Pierre Bourdieu, o conceito de <i>habitus</i>, com vistas à apreensão das trajetórias familiares, escolares e profissionais das professoras.</p>
<p>Julia Desiderio da Silva (2009) Dissertação</p>	<p>Esta investigação tem como tema a proposta de formação de professores em serviço no Curso de Atualização de Professores de Escola de Horário Integral, realizado no segundo governo de Leonel Brizola, no Estado do Rio de Janeiro (1991-1994), durante o Segundo Programa Especial de Educação (II PEE). Este estudo objetivou analisar a proposta de formação de professores em serviço, focalizando este Curso como uma das iniciativas desta formação e, partindo dela, identificar contribuições significativas, produzidas naquele tempo e espaço específico, que possam enriquecer e suscitar questões para os debates atuais sobre a formação continuada de professores.</p>
<p>Sandra Aparecida Santana Assali (2014) Dissertação</p>	<p>Esta pesquisa analisa os processos de organização da formação continuada de professores a partir de uma Política de Estado do Município de São Paulo, a Jornada Especial Integral de Formação (Jeif). O objetivo deste estudo é analisar os limites e as possibilidades deste espaço de formação, tendo em vista as condições concretas que se objetivam na atividade formativa no contexto escolar. Em busca de caminhos para superar as questões instituídas nesta realidade, foi organizado, ao longo dos anos de 2010 e 2011, uma formação de professores em exercício fundamentada nos princípios da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica [...]. Considera-se, portanto, que as ações voltadas para a formação de professores e para os processos educativos em geral, na educação pública brasileira, reafirmam as relações de poder, seja no âmbito político governamental, seja no âmbito institucional, no que se refere à governança do espaço público.</p>
<p>Thiago de Medeiros Dutra (2015) Dissertação</p>	<p>Este trabalho versa sobre a formação de professores para uma proposta de Educação Integral, a partir da avaliação participativa, democrática e reflexiva, capaz de desenvolver um corpo docente preparado para formar holisticamente os alunos. A Educação Integral tem se desenvolvido em nosso Estado como política pública que garante os direitos humanos das crianças e dos adolescentes, ligando-se a saberes transdisciplinares, como Ética, Cidadania, Política e Saúde, não se limitando apenas a informar, mas sobretudo formando cidadãos conscientes e críticos.</p>



**Quadro 1** – Produções acadêmicas obtidas na plataforma BDTD (2009-2019)

(continuação)

Estudo	Principais achados
<p>Erika Christianne Sousa Pereira de Almeida (2016) Dissertação</p>	<p>O presente estudo trata sobre a formação continuada de professores que atuam em uma Escola de Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de São José de Ribamar, MA. Seu principal objetivo é analisar a formação continuada oferecida aos(às) professores(as) que atuam na escola de tempo integral. [...] Ao tratar-se do contexto da escola de tempo integral pesquisada, fica evidente que, embora o município tenha avançado em direção a uma escola diferenciada não apenas em aspectos estruturais e pedagógicos, principalmente nos anos iniciais de sua implantação, permanece o entrave sobre a formação continuada recebida, vista como treinamento/capacitação para desenvolverem metodologias, sem relação direta com os desafios e necessidades da escola de tempo integral, de modo que o ofertado não tem oferecido subsídios para melhor fundamentação e atuação dos professores.</p>
<p>Lucimar Avelino da Silva (2018) Dissertação</p>	<p>Esta pesquisa teve como tema central a análise da formação continuada oferecida aos(às) docentes do Programa de Educação Integral de Pernambuco (PEI) no âmbito da Gerência Regional de Educação Metropolitana-Sul da Secretaria de Educação de Pernambuco. O PEI foi criado por meio da Lei Complementar n.º 125/2008 e tem como objetivo a melhoria da qualidade do Ensino Médio e a qualificação para o trabalho dos(as) jovens da rede pública estadual e é materializado nas Escolas de Referência de Ensino Médio. A pesquisa se justificou pela importância da relação entre formação continuada e valorização profissional e por um fortalecimento dos debates sobre Educação Integral que vêm ganhando destaque no contexto das políticas educacionais públicas para a Educação Básica. A pesquisa teve como objeto a formação continuada para os(as) docentes do Programa de Educação Integral e como objetivo analisar a formação continuada dos(as) docentes das Escolas de Referência de Ensino Médio de Pernambuco e sua relação com a Educação Integral.</p>
<p>Carlos Alberto Pereira (2018) Tese</p>	<p>No Brasil, recentemente, iniciativas diversificadas foram propostas para a implantação de escolas públicas de tempo integral. Em 2012, a Secretaria de Educação do estado de São Paulo criou o Programa Ensino Integral (PEI/SEE/SP), inicialmente destinado às escolas de Ensino Médio. A formação continuada de professores é compreendida como premissa para a implantação desse novo modelo de escola, para que as inovações do modelo pedagógico sejam garantidas. Na literatura, são identificados diferentes modelos de formação continuada, dentre os quais o modelo de desenvolvimento profissional de inovação curricular e organizacional,</p>
<p>Alviano Júnior, Wilson (2018) Dissertação</p>	<p>Este trabalho buscou descrever a implementação da educação de tempo integral na Escola Estadual João Augusto de Carvalho, especialmente as dificuldades decorrentes da ausência de formação dos professores desta iniciativa, e propor ações que pudessem minimizar os problemas identificados. Os objetivos específicos foram: i) descrever a operacionalização do Programa de Tempo Integral na Escola Estadual João Augusto de Carvalho e os problemas relacionados à formação dos professores que atuam nesta política; ii) analisar o impacto da ausência de formação dos professores para a atuação nas turmas de Tempo Integral; e iii) propor um plano de ações que contemplasse a formação dos professores na própria escola. Foram apresentadas propostas de intervenção que possibilitassem a formação de professores.</p>



**Quadro 1** – Produções acadêmicas obtidas na plataforma BDTD (2009-2019)

(conclusão)

Estudo	Principais achados
<p>Wellynton Rodrigues da Silva (2019) Tese</p>	<p>A investigação buscou identificar e descrever aspectos das ações de formação continuada oferecidas nas escolas do Programa de Ensino Integral, por meio do qual ampliou a jornada de alunos e professores em 16 escolas-piloto paulistas, analisando se possibilitam aos professores a proclamada autoformação, concedendo-lhes autonomia para planejar e gerir seu próprio projeto formativo.</p>

Fonte: Magalhães (2021)

Mesmo optando por não efetivar esta busca na plataforma da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), que disponibiliza os Anais das suas reuniões anuais de 1978 até 2013, a partir dos estudos sobre a tese de doutorado de Wellynton Silva (2019), constatamos que houve um crescimento expressivo de trabalhos na área de formação de professores a cada um ano. De 2013 em diante, as reuniões passaram a ser realizadas de dois em dois anos. Achamos necessário citá-las, por serem um importante veículo de comunicação sobre as pesquisas em Educação no país. Podemos destacar a pesquisa que Wellynton Silva (2019) realizou a respeito da formação de professores no Grupo de Trabalho nº 8 (GT8), no período entre 2000-2015, com a qual encontrou 457 estudos bibliográficos, entre os quais **comunicações orais** ou **pôsteres já concluídos** ou **em andamento**.

A apresentação total de trabalhos mais que dobrou no período de 16 anos; as atividades do tipo comunicação (apresentação de pesquisas) também mais que dobraram nesse período; os pôsteres mantiveram-se na média, muito embora, em alguns anos, apresentem certa variação para mais. Diante disso, ratifica-se o que as pesquisas vêm há algum tempo demonstrando, a saber, a importância e a centralidade da formação dos professores e de investimento no seu desenvolvimento profissional, além do reconhecimento desses profissionais como um grupo de agentes de importância nuclear na implementação de reformas e consolidação de mudanças no cenário educativo (Silva, W., 2019, p. 41).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que as produções citadas ao longo desta análise apresentam subsídios peculiares para discussão e levantamento da questão-problema deste trabalho. Os demais estudos obtidos com os descritores ‘educação integral’ e ‘políticas públicas de educação integral em tempo integral’ não se distanciam do objeto de estudo desta pesquisa: as políticas de formação continuada docente nas escolas em tempo integral, apontando outras questões relacionadas ao tema que contribuíram com as concepções e os conceitos discutidos ao longo do trabalho.

Na caminhada desta pesquisa, não chegamos a utilizar as publicações obtidas com o descritor ‘políticas públicas de educação integral em tempo integral’, devido aos critérios de exclusão mencionados nas etapas anteriores, bem como ao volumoso número de trabalhos que o descritor reuniu, os quais tratavam precipuamente das implementações do programa, nos mais diversos espaços e tempos, escolares ou não. Portanto, foi necessário direcionar os esforços para publicações que tratassem das políticas de formação continuada docente de educação integral. É importante ressaltar que os resultados destas produções, obtidos entre os anos de 2009 e 2019, podem contribuir com as discussões que vêm ocorrendo em toda educação brasileira e fazer com que o olhar para a formação seja estendido ao trabalho e à formação docente. E no que diz respeito à autoformação dos professores, é necessário alimentar sonhos de construir propostas efetivas do perfil do(a) professor(a) que irá atuar na educação integral, bem como de que os debates das políticas educacionais possam estar mobilizados para as formações continuadas, com foco na educação laica, pública e de qualidade.

Ao pensar as práticas pela perspectiva da educação integral, devemos considerar também o peso da responsabilidade e do compromisso com a formação de professores, tendo em vista que atuar em uma jornada ampliada demanda outras múltiplas habilidades e conhecimentos que possam atender ao contexto em que o docente se situa, já que os professores passam a maior parte do tempo na escola, em contato com seus estudantes, e inúmeras questões podem surgir, requerendo do profissional docente diferentes níveis de percepção da realidade. Assim, os estudos destas publicações contribuíram também para subsidiar alguns caminhos que nos

possibilitam ampliar as concepções e a análise a respeito da formação continuada de professores que atuam nas escolas, sejam elas de educação integral ou de jornada ampliada, bem como nos fizeram perceber como as políticas de educação integral e de formação docente se constroem e se consolidam para a formação de sujeitos emancipados.

### **NADJA REGINA SOUSA MAGALHÃES**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Docente de Educação Especial no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Coordenadora da Coordenadoria de Ações Inclusivas (CAI) da Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFC.

### **LUCAS MARTINI**

Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor no Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus* Camboriú. Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no IFC-Camboriú.

### **ANDRESSA GRAZIELE BRANDT**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus* Camboriú. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) “Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social” do IFC-Camboriú.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, E. C. S. P. de. *Formação continuada de professores e escola de tempo integral: a experiência do município de São José de Ribamar – MA*. 2016. 163 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMA\\_d06791d199e9bae9ab67d505494fb77d](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMA_d06791d199e9bae9ab67d505494fb77d). Acesso em: 20 mar. 2026.

ASSALI, S. A. S. *As condições concretas da jornada especial de formação: um estudo no movimento de formação continuada de professores*. 2014. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-22092015-192721/pt-br.php>. Acesso em: 20 mar. 2026.

BRAGANÇA, I. F. de S.; PEREZ, J. G. de M. Formação continuada em escola de tempo integral: narrativas de professoras. *Educação & Realidade*, Porto Alegre: UFRGS, v. 41, n. 4, p. 1161-1182, out./dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623660612>.

CAMPOS, J. A. *Educação Integral em Tempo Integral: as concepções dos docentes de uma escola municipal de Ensino Fundamental*. 2019. 139 f. Tese (Doutorado em

Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019. Disponível em:  
[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPG\\_2dc3a8fafc601cf9f60d89bd9755d386](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPG_2dc3a8fafc601cf9f60d89bd9755d386).  
Acesso em: 20 mar. 2026.

CARNOY, M. *Estado, e teoria política*. 3. ed. Tradução: Equipe de tradutores do Instituto de Letras da Puccamp. Campinas: Puccamp, 1990.

DUTRA, T. de M. *Educação integral, possibilidades e desafios de formação continuada de professores: um estudo de caso em uma escola privada de João Pessoa/PB*. 2015. 112 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7673?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7673?locale=pt_BR). Acesso em: 20 mar. 2026.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educ. Soc.*, Campinas: Unicamp, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. DOI:  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GONÇALVES, Rafael Marques. ***Práticas cotidianas na/da educação integral: alternativas e potencialidades emancipatórias***. 2012. 151 f. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora. Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Rede Sirius.

GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 8. ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

GRAMSCI, A. *Selections from Prison Notebooks*. London: Elecbook, 1999.

MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa. *Formação de professores e educação integral: um estado do conhecimento de teses e dissertações (2009-2019)*. 2021. 265 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em:  
[https://observatorioeducacao.ufba.br/sites/observatorioeducacao.ufba.br/files/tese\\_nadja\\_regina\\_sousa\\_magalhaes.pdf](https://observatorioeducacao.ufba.br/sites/observatorioeducacao.ufba.br/files/tese_nadja_regina_sousa_magalhaes.pdf). Acesso em: 26 mar. 2026.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto – Enfermagem*, Florianópolis: UFSC, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. *Diálogo Educacional*, Curitiba: PUC-PR, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2L3hyJT>. Acesso em: 20 set. 2018.

SILVA, J. D. da. *Uma experiência de formação de professores em serviço: curso de atualização de professores de escolas de horário integral*. 2009. 110 f. Dissertação

(Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em:  
[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ\\_77bbb263bf33b341b11b752b0289b7eb](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_77bbb263bf33b341b11b752b0289b7eb).  
Acesso em: 20 mar. 2026.

SILVA, L. A. da. *A formação continuada dos/as docentes das escolas de referência do ensino médio de Pernambuco: uma análise do programa de educação integral*. 2018. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em:  
<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7583>. Acesso em: 20 mar. 2026.

SILVA, N. S. da. *Formação de professores e a escola de tempo integral no município de Araçatuba: práticas, desafios e possibilidades*. 2016. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2016. Disponível em:  
[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_ba459b78bd4d0ca4de50d6dc7a9b1fdf](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_ba459b78bd4d0ca4de50d6dc7a9b1fdf).  
Acesso em: 20 mar. 2026.

SILVA, W. R. da. *Formação continuada e desenvolvimento profissional docente nas escolas de ensino integral de São Paulo*. 2019. 216 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC\\_SP-1\\_f48b737f5fa6cabcbf4b82efe098f497](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_f48b737f5fa6cabcbf4b82efe098f497). Acesso em: 20 mar. 2026.

SILVA, Y. Ribeiro de Oliveira Carneiro da. *A construção dos CIEPS e da escolarização em tempo integral através da formação continuada em serviço: memórias de professores*. 2009. 229 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em:  
[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30\\_72e1fcb8c0ecc0a8a7c76f417bdc87ac](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_72e1fcb8c0ecc0a8a7c76f417bdc87ac). Acesso em: 20 mar. 2026.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

*Submetido em: 01/12/2024*

*Aceito em: 01/03/2026*